

REUNIÕES CIENTÍFICAS

CENTRO DE ESTUDOS FRANCO DA ROCHA

PRESIDENTE: DR. DARCY MENDONÇA UCHOA
Sessão ordinária — 21 maio 1945

Cálcio coloidal intra-raqueano na epilepsia. Dr. José Botiglieri.
O A., que já usou a prata coloidal em 11 epiléticas, usou agora o cálcio coloidal também por via raqueana lombar. Escolheu 10 epiléticas crônicas, com

rebaixamento mental e freqüentes crises, apesar do uso constante de barbitúricos. Foram feitas 6 a 14 injeções (de 1 c.c. a primeira e de 2 c.c. as seguintes) para cada doente. As reações — febre, cefaléia, raquialgia e vômitos — ainda que intensas, foram passageiras e não necessitaram medicação especial. Desprezando as modificações inferiores a 20%, no número de ataques, foi verificado que 5 doentes melhoraram durante o tratamento, conseguindo redução de 25%, 27%, 48%, 60% e 61% no número de acessos; em três doentes não houve modificação quanto às crises; uma doente piorou de 23%; num caso, por várias circunstâncias, não se completaram as modificações durante o tratamento. Nos meses seguintes ao tratamento (de 2 a 5 meses, conforme o caso), houve melhora em 4 casos, de 90%, 60%, 58% e 54%; piora em 2, de 68% e 26%; em 4 casos não houve modificação apreciável das crises, comparada com o período anterior ao tratamento. Dessas doentes, 5 apresentavam freqüente agitação psicomotora e, em 4 delas, houve redução dessa agitação de 77%, 75%, 74% e 60%; na restante, houve piora de 21%.

Sobre um caso de esquizofrenia paranóide. Dr. Caetano Trapé.

Tratava-se de uma doente com 42 anos, branca, professora de piano, internada no Hospital em junho 1942. O desenvolvimento somatopsíquico da paciente foi normal; sempre foi alegre, expansiva e possuía alto conceito de si mesma e do meio em que vivia. Há 7 anos, começou a apresentar idéias supervalorizadoras de grandeza. Fêz convulsoterapia (eletrochoque e cardiazol) sem melhoras; com a insulino-terapia, melhorou um pouco. Ultimamente (1945), três anos após a internação, continuava a apresentar a mesma sintomatologia delirante de fundo paranóide. Tornou-se impicante, raivosa, briguenta, pondo sua atividade pessoal a serviço das idéias delirantes. Como o quadro mental não regredisse, foi indicada a leucotomia a Egas Moniz, o que foi recusado pela família da paciente, tendo esta pedido aos parentes que a retirassem do hospital; no dia em que deveria ter alta a pedido, a paciente teve violenta reação delirante e de agitação, agredindo a todos. O caso foi relatado para ressaltar a persistência dos fenômenos produtivos delirantes de fundo paranóide, que pouco se beneficiaram com as terapêuticas habituais, hem como para mostrar a cronicidade do caso e sua evolução para o defeito psíquico, para as seqüelas do processo esquizofrênico. Acentuou o A. a resistência dêsseos casos processuais às terapêuticas usuais e insistiu sobre a necessidade da criação de um serviço que atenda mais às formas agudas da doença, isto é, as mais influenciáveis pelos tratamentos psiquiátricos.

Sessões extraordinárias — 25 e 29 maio e 1 junho 1945

Estas sessões extraordinárias do Centro de Estudos Franco da Rocha, realizadas conjuntamente com a Secção de Neuro-Psiquiatria da Associação Paulista de Medicina e o IDORT (Instituto de Organização Racional do Trabalho), foram convocadas para as seguintes conferências do Prof. Emilio Mira y Lopez, que discorreu sobre: "*Influência das diversas escolas psicológicas na psiquiatria*"; "*Elementos para o prognóstico da esquizofrenia*" e "*Os quatro gigantes da alma: a ira, o medo, o amor e o dever*".

Sessões extraordinárias — 25, 26 e 28 junho 1945

Em conjunto com o Serviço de Endocrinologia da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, com a Secção de Neuro-Psiquiatria da Associação Paulista de Medicina e com a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, o Centro de Estudos Franco da Rocha fêz realizar quatro sessões extraordinárias, nas quais o Dr. Arnaldo Raskovsky pronunciou as seguintes conferências: "*O acesso epilêptico como uma reação neurótica atual*", "*Fatores psicogênicos na síndrome adiposogenital*", "*A formação psicanalítica. Considerações para o desenvolvimento do*

movimento psicanalítico na América Latina” e “*Considerações psicossomáticas sobre o desenvolvimento sexual da criança*”.

PRESIDENTE: DR. JOSÉ P. G. D'ALAMBERT
Sessão ordinária — 27 julho 1945

Um caso de síndrome frontal orbitária. Drs. Anibal Silveira e Mario Rortella.

Os AA. observaram um caso que, à primeira vista, apresentava um quadro histérico, mas o exame neurológico revelou a existência de outros sinais indicativos de lesão orgânica assestada na porção orbitária do lobo frontal. Devido à idade do paciente e a outras condições, foi admitida a etiologia arteriosclerótica.

Infantilismo geral de origem ovariana. Dr. José P. G. d'Alambert.

O A. faz um apanhado geral sobre o infantilismo, destacando sua etiopatogenia e sua classificação. Aborda os casos de origem gonadal, separando o eunuoidismo e estudando, particularmente, a contribuição recente trazida por Varnay, Albright e colaboradores a respeito de casos de infantilismo geral atribuídos a origem ovariana. Estuda, também, os casos, descritos por Turner como infantilismo pterigonucal. Finalmente, apresenta um caso próprio, estudado clínica, radiológica e anatomicamente.

Sessão ordinária — 31 agosto 1945

Considerações sobre dois casos de gagueira. Dr. Antonio Branco Lefèvre.

Este trabalho vem publicado no presente número desta revista.

Um caso de esquizofrenia tratado pela leucotomia. Drs. Antero Barradas Barata e Antonio Carlos Barreto.

Os AA. relataram um caso de esquizofrenia, que, tratado pela leucotomia, apresentou remissão total, embora tardia.